

INVESTIGAÇÃO DE ENDOPARASIToses EM PEQUENOS RUMINANTES DE UMA FAZENDA ESCOLA

III SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ANÍMA

O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO.



Gabriel Lima Alves¹; Mônica Costa de Abreu².
Universidade Salvador (UNIFACS)
Medicina Veterinária, Campus Tancredo Neves,
monica.abreu@ulife.com.br

Introdução

As endoparasitoses são doenças gastrointestinais que causam preocupação a criadores de pequenos ruminantes, pois, quando acometem os animais interferem no desempenho produtivo, gerando prejuízos econômicos, em especial nas regiões tropicais e subtropicais, sendo este clima favorável para o crescimento e desenvolvimento dos ovos e eclosão das larvas. As famílias parasitárias mais comuns de serem encontradas em caprinos são: eimeria, hemoncus, strongiloydes e trichostrongylidade, que apresentam intensidades diferentes a depender do estado nutricional e fisiológico do hospedeiro. (VEIRA, 2005).

Segundo CAVALCANTE et. al (2005), os Strongiloydes fazem parte dos tipos parasitários que apresentam maior intensidade de infecção, sendo um dos nematoides gastrointestinais de maior importância para o setor econômico de caprinos.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é identificar e analisar as principais endoparasitoses em pequenos ruminantes mantidas em cativeiro em uma fazenda escola no perímetro urbano no município de Salvador/Ba.

Metodologia

- 1 – Identificação e categorização das diferentes espécies animais por meio de fichas produzidas na plataforma Microsoft Word;
- 2 – Anamnese e exame clínico dos animais avaliando a perfil sanitário desses seres;
- 3 – Coleta das fezes frescas nas baias e direto da ampola retal dos animais;
- 4 – Armazenamento do material coletado em coletores estéreis e identificados individualmente;
- 5 – Transporte do material para o local de análise, acondicionados em caixa térmica com gelo reciclável até o processamento;
- 6 – Submissão das fezes colhidas ao método coproparasitológico de Willis;
- 7 – Confecção das lâminas a partir do método já descrito;
- 6 – Análise das lâminas em microscópio com objetiva de 40x e 100x;
- 7 – Avaliação das lâminas para correlação de possíveis agentes etiológicos encontrados.



Figura 1: Coleta de fezes diretamente da ampola retal de caprinos.



Figura 2: Identificação das amostras e armazenamento em caixa térmica de transporte.



Figura 3: Maceração e homogeneização.



Figura 4: Observação microscópica.

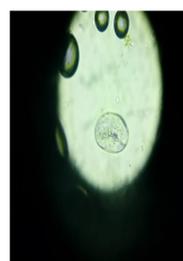


Figura 5: Visualização das lâminas confeccionadas.

Resultados

Dos 03 animais examinados, 02 apresentaram amostras positivas (66,66%), como demonstra o gráfico abaixo (GRÁFICO 1). NNAEMEKA et. al (2010), destaca em seu estudo que pequenos ruminantes (caprinos, ovinos) quando domesticados apresentam alta capacidade de transmissão zoonótica, pois, podem atuar como hospedeiros reservatórios de parasitas.

DADOS DA PESQUISA		
ANIMAL (N°)	RESULTADO	PARASITA ENCONTRADO
01	POSITIVO	<i>Strongyloides stercoralis</i>
02	NEGATIVO	Não identificado
03	POSITIVO	<i>Strongyloides stercoralis</i>



GRÁFICO 1: A legenda “Dados da pesquisa” explica em quais animais sofrem encontradas amostras positivas e negativas, descrevendo qual parasita foi identificado. Sendo transcrito para melhor visualização no gráfico, em que a cor azul representa o resultado negativo e em laranja está o resultado positivo, enfatizando o parasita encontrado.

O parasita encontrado em ambas porções foi o *Strongyloides stercoralis*, sendo possível identificar em uma das amostras um ovo. Segundo Czeresnia & Weiss (2022), o *S. stercoralis* é um verme nematódeo que infecta homens e animais, tendo maior incidência em locais de clima tropical e subtropical, principalmente em ambientes institucionais e áreas que apresentam saneamento básico deficiente e/ou inexistente.

Conclusões

As endoparasitoses encontradas nos animais investigados pertencem à classe de Strongiloides, consideradas zoonoses de grande relevância, podendo causar prejuízos socioeconômicos. Com isso, faz-se necessário desenvolver estratégias de prevenção e controle desses helmintos, buscando identificar precocemente a doença para evitar disseminação descontrolada. Além disso, a atuação de um profissional especializado é crucial para assegurar que as medidas adotadas sejam adequadas e efetivas, visando a promoção da saúde e o bem-estar dos animais, bem como a proteção e segurança da população.

Bibliografia

- CAVALCANTE, M.M.A.S. et al. **Strongyloidose em ruminantes**. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 21, Ed. 270, Art. 1800, Novembro, 2014.
- CZERESNIA, J.M., Weiss, L.M. **Strongyloides stercoralis**. *Pulmão* 200, ano. 2022, pag. 141–148.
- NNAEMEKA C. Iriemenam, Adekunle O. Sanyaolu, Wellington A. Oyibo, Adetayo F. Fagbenro-Beyioku. **Strongyloides stercoralis and the immune response**, Parasitology International, ed. 1, Vol. 59, ano. 2010, Pag 9-14.
- VEIRA, Luiz da Silva. **Endoparasitoses gastrintestinais em caprinos e ovinos**. Sobral: Embrapa Caprinos, 2005. 32 p.- (Série Documentos / Embrapa Caprinos, ISSN 1676-7659 ; 58).

Financiamento:

